



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Influência do Aleitamento Materno exclusivo no estado nutricional de crianças aos 12 meses de idade de um programa de Puericultura de Pelotas –RS

Autor(es): Silva, Débora Oliveira; Destri, Kelli; Silva, Priscila Palma

Apresentador: Débora Oliveira da Silva

Orientador: Marilda Borges Neutzling

Revisor 1: Maria de Fátima Alves Vieira

Revisor 2: Cora Luiza Araújo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A amamentação é o melhor alimento para o crescimento saudável e o desenvolvimento dos recém-nascidos, além de ser parte integral do processo reprodutivo, com importantes implicações para a saúde materna. A Organização Mundial de Saúde preconiza que os bebês recebam exclusivamente leite materno durante os primeiros seis meses de idade. Estudos demonstram que o aleitamento materno exclusivo até os seis meses influencia positivamente o estado nutricional e o desenvolvimento das crianças. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do Aleitamento Materno exclusivo no estado nutricional de crianças aos 12 meses de idade, pertencentes ao Programa de Puericultura de uma Unidade Básica de Saúde de Pelotas – RS. Foram estudadas crianças nascidas entre os anos de 2003 e 2008. Os dados foram coletados através do cartão da criança e analisados no programa SPSS 13.0. Do total de 155 crianças avaliadas no Programa de Puericultura da Unidade Básica de Saúde Vila Municipal 17,1% receberam aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, e destas 80% estavam eutróficas aos 12 meses. Das crianças que receberam leite materno exclusivo por um período menor do que 6 meses 70,5% estavam eutróficas aos 12 meses de idade. A prevalência de aleitamento materno exclusivo encontrada foi superior a média nacional, embora ainda esteja muito aquém do desejado. O presente estudo identificou uma pequena diferença no crescimento de crianças com um ano de idade amamentadas até os 6 meses e aquelas que foram amamentadas por um período inferior à este. Embora neste estudo o aleitamento materno exclusivo não parece ter sido determinante do estado nutricional de crianças com um ano de idade, sabe-se da importância do aleitamento materno na prevenção e tratamento de enfermidades típicas da infância que não foram analisadas neste estudo. Por isso é importante que sejam implementadas políticas públicas de saúde que incentivem cada vez mais esta prática que favorece tanto a mãe quanto o bebê.